

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Salus Latam Holding S.A.

30 de junho de 2020
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Salus Latam Holding S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2020

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	9



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Acionistas e Administradores da
Salus Latam Holding S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da Salus Latam Holding S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Salus Latam Holding S.A., em 30 de junho de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34.



Ênfase

Adoção inicial das práticas contábeis no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS)

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 2.20 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que apresenta os efeitos da primeira adoção inicial das práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, de acordo com os pronunciamentos contábeis CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e com a norma internacional de contabilidade *IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards*, respectivamente, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Campinas, 7 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in purple ink, enclosed in a purple oval. The signature appears to read 'José Antonio de A. Navarrete'.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Salus Latam Holding S.A.

Balancos patrimoniais em
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	488	3.054	42.741	20.244
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	181.700	-
Contas a receber de clientes	7	-	-	77.540	48.388
Estoques	8	-	-	89.372	52.866
Adiantamentos		86	87	1.582	379
Tributos a recuperar		96	136	5.255	3.781
Outros ativos		140	152	1.959	1.277
		<u>810</u>	<u>3.429</u>	<u>400.149</u>	<u>126.935</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		-	-	811	749
Depósitos judiciais		-	-	471	39
Partes relacionadas	9	10	420	-	365
Tributos diferidos		-	-	-	399
Outros ativos		-	-	134	363
		<u>10</u>	<u>420</u>	<u>1.416</u>	<u>1.915</u>
Investimentos	10	362.957	83.385	-	-
Imobilizado	11	122	141	14.217	13.156
Intangível	12	-	-	120.087	80.252
Direito de uso	13	-	-	11.450	10.852
		<u>363.089</u>	<u>83.946</u>	<u>147.170</u>	<u>106.175</u>
Total do ativo		<u>363.899</u>	<u>87.375</u>	<u>547.319</u>	<u>233.110</u>

Salus Latam Holding S.A.

Balancos patrimoniais em
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	114	78	55.076	61.576
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	20.891	10.671
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	1.658	2.014	15.263	15.463
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	1.551	-
Tributos a recolher		-	148	5.944	5.557
Tributos parcelados		-	-	3.460	-
Títulos a pagar pela aquisição de investimento	18	3.000	18.200	11.184	2.091
Adiantamentos		-	-	4.578	2.451
Partes relacionadas	9	3.256	3.256	4.392	4.344
Arrendamentos a pagar	13	-	-	3.492	3.155
Outros passivos		-	-	5.960	3.740
		<u>8.028</u>	<u>23.696</u>	<u>131.791</u>	<u>109.048</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	6.543	798
Tributos parcelados		-	-	1.080	-
Títulos a pagar pela aquisição de investimento	18	10.000	-	46.530	20.697
Arrendamentos a pagar	13	-	-	9.426	8.699
Provisão para contingências	19	-	-	129	1.610
Tributos diferidos		-	-	527	-
Outros passivos		-	-	148	2.819
		<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>64.383</u>	<u>34.623</u>
Total do passivo		<u>18.028</u>	<u>23.696</u>	<u>196.174</u>	<u>143.671</u>
Patrimônio líquido	20				
Capital social		425.900	99.700	425.900	99.700
Reservas de capital		(41.967)	(2.810)	(41.967)	(2.810)
Prejuízos acumulados		<u>(38.062)</u>	<u>(33.211)</u>	<u>(38.062)</u>	<u>(33.211)</u>
		<u>345.871</u>	<u>63.679</u>	<u>345.871</u>	<u>63.679</u>
Participação de não controladores		-	-	5.274	25.760
Total do patrimônio líquido		<u>345.871</u>	<u>63.679</u>	<u>351.145</u>	<u>89.439</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>363.899</u>	<u>87.375</u>	<u>547.319</u>	<u>233.110</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Salus Latam Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Período de seis meses findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida	21	-	-	177.434	115.138
Custo das vendas	22	-	-	(122.923)	(86.625)
Lucro bruto		-	-	54.511	28.513
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	22	-	-	(27.333)	(18.801)
Despesas gerais e administrativas	22	(3.118)	(4.764)	(26.777)	(15.051)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.773)	(71)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	22	-	(34)	1.315	1.132
		(4.891)	(4.869)	(52.795)	(32.720)
Resultado operacional		(4.891)	(4.869)	1.716	(4.207)
Receitas financeiras	23	62	193	719	729
Despesas financeiras	23	(22)	(5)	(4.532)	(1.441)
Resultado financeiro		40	188	(3.813)	(712)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.851)	(4.681)	(2.097)	(4.919)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	-	(1.272)	(787)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	-	-	(1.312)	1.245
Prejuízo do período		(4.851)	(4.681)	(4.681)	(4.461)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				(4.851)	(4.681)
Participação dos acionistas não controladores				170	220
				(4.681)	(4.461)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações - R\$	24	(29,56)	(51,70)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Salus Latam Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de seis meses findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do período	(4.851)	(4.681)	(4.681)	(4.461)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>(4.851)</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(4.461)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(4.851)	(4.681)
Participação dos acionistas não controladores			<u>170</u>	<u>220</u>
			<u>(4.681)</u>	<u>(4.461)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Salus Latam Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findo em 30 junho de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores			Participação de acionistas não controladores		
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total	Total	
Em 1° de janeiro de 2019		59.500	(1.830)	(19.644)	38.026	30.955	68.981
Aumento de capital	18(a)	40.200	-	-	40.200	-	40.200
Prejuízo do período		-	-	(4.681)	(4.681)	220	(4.461)
Em 30 de junho de 2019		<u>99.700</u>	<u>(1.830)</u>	<u>(24.325)</u>	<u>73.545</u>	<u>31.175</u>	<u>104.720</u>
Em 1° de janeiro de 2020		99.700	(2.810)	(33.211)	63.679	25.760	89.439
Aumento de capital	18(a)	326.200	-	-	326.200	-	326.200
Transferência de participação entre acionistas	10(f.i)	-	442	-	442	(442)	-
Ganho (perda) decorrente do aumento de capital mediante a subscrição de novas ações	10(f.ii)	-	(2.268)	-	(2.268)	2.268	-
Ágio pago na aquisição adicional de participação	10(f.iii)	-	(36.156)	-	(36.156)	-	(36.156)
Participação de não controladores na aquisição de investida	10(h.1)	-	-	-	-	4.615	4.615
Aquisição de participação de não controladores	10(b.iii)	-	-	-	-	(26.844)	(26.844)
Outros		-	(1.175)	-	(1.175)	(253)	(1.428)
Prejuízo do período		-	-	(4.851)	(4.851)	170	(4.681)
Em 30 de junho de 2020		<u>425.900</u>	<u>(41.967)</u>	<u>(38.062)</u>	<u>345.871</u>	<u>5.274</u>	<u>351.145</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Salus Latam Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de seis meses findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(4.851)	(4.681)	(2.097)	(4.461)
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa				
Provisão para crédito e liquidação duvidosa	-	-	1.380	758
Provisão para perda de estoque	-	-	(277)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.773	71	-	-
Depreciação e amortização	19	-	1.198	1.081
Amortização direito de uso	-	-	1.515	949
Despesa financeira de arrendamentos a pagar	-	-	719	412
Baixa de bens do ativo imobilizado por venda	-	-	147	3.320
Provisão (reversão) para contingências	-	-	(1.481)	666
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e títulos a pagar	-	-	2.138	296
	(3.059)	(4.610)	3.242	3.021
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	(13.153)	(11.168)
Estoques	-	-	(10.157)	(6.942)
Adiantamentos	1	1.824	(1.203)	2.408
Tributos a recuperar	40	(51)	(1.536)	(2.851)
Depósitos judiciais	-	-	(432)	(19)
Outros ativos	13	(24)	2.290	(579)
Fornecedores	36	12	(19.244)	1.679
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(356)	(2.945)	(2.506)	(3.152)
Adiantamentos	-	-	2.127	(3.333)
Tributos a recolher	(148)	(1)	(1.498)	3.427
Tributos parcelados	-	-	3.106	-
Outros passivos	(3)	(245)	(2.958)	702
	(3.476)	(6.040)	(41.922)	(16.807)
Engargos financeiros pagos	-	-	(1.239)	(627)
Imposto de renda e contribuição social compensados (pagos)	-	-	(634)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.476)	(6.040)	(43.795)	(17.434)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(181.700)	-
Empréstimo a partes relacionadas	410	(2.347)	374	(2.338)
Aquisição de participação em investida	(50.000)	-	(50.000)	-
Aumento de capital na investida	(275.700)	(31.800)	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	(32.638)	(15.452)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(62)	(1.787)	(3.186)
Aquisições de intangíveis	-	-	(1.099)	-
	(325.290)	(34.209)	(266.850)	(20.976)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos - captações	-	-	21.098	-
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(12.353)	-
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.803)	(921)
Integralização de capital	326.200	40.200	326.200	40.200
	326.200	40.200	333.142	39.279
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	326.200	40.200	333.142	39.279
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.566)	(49)	22.497	869
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre	3.054	6.008	20.244	23.432
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/semestre	488	5.959	42.741	24.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias financeiras individuais e consolidadas.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre o Grupo

A Salus Latam Holding S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), foi fundada em 8 fevereiro de 2017 e possui a forma jurídica de sociedade por ações, de capital fechado, e tem sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social a participação no capital de quaisquer outras sociedades, empresárias ou não, ou fundos de investimento, na qualidade de sócia, acionista, ou quotista, no Brasil

A Companhia possui como controlador o Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimentos e Participações até 30 de junho de 2020, data em que alienou sua participação em favor da Elfa Medicamentos S.A., cujo controle é exercido pelo Patria Brazilian Private Equity Fund IV.

COVID-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde “OMS”, declarou pandemia pelo SARS-COV-2 (“Novo Coronavírus” ou “COVID-19”). Com a disseminação dos casos no Brasil e com políticas preventivas de saúde, alguns Estados, adotaram medida de quarentena, determinando que os comércios e serviços não essenciais sejam fechados. Neste contexto, a Administração da Companhia, vem adotando, em conjunto com suas controladas, medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e as comunidades em que atuam. Considerando a disseminação do vírus no Brasil e as implicações para a operação da Companhia e suas controladas, o Grupo tomou providencias para garantir a segurança de seus funcionários e prestadores de serviços e assegurar a continuidade das operações.

Neste sentido, o Grupo implementou as seguintes medidas:

- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores;
- Orientação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco;
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas; e
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo também está monitorando potenciais efeitos no capital de giro decorrentes de eventual aumento de contas a receber e diminuição dos prazos de pagamentos, entretanto está tomando medidas que visem a preservação e otimização do uso de recursos.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, para o semestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas demonstrações financeiras intermediárias. O efeito financeiro e econômico para Grupo ao longo do exercício de 2020 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, ocasionados pelo isolamento social. O Grupo continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) *emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo adotava as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME (NBC TG 1000) (ou "PME"). Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020 são as primeiras preparadas pelo Grupo com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pertinentes às companhias de grande porte, e IFRS.

Os efeitos da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2020 estão divulgados na Nota 2.20.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e incluem as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias do Grupo relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 7 de agosto de 2020.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2020. O controle de uma subsidiária é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício/período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as seguintes controladas:

Investida	Controle	Participação	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Nacional Comercial Hospitalar S.A. ("NCH")	Direto	100,00%	65,50%
MCM Comercial Ltda. ("MCM")	Indireto	100,00%	65,50%
Tino Participações S.A. ("Tino")	Indireto	100,00%	65,50%
Makau Participações e Empreendimentos S.A. ("Makau")	Indireto	100,00%	65,50%
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. ("Commed")	Indireto	100,00%	65,50%
Kauman Produtos Hospitalares Ltda. ("Kauman")	Indireto	100,00%	65,50%
Medical Alliance Produtos Médico Hospitalares Ltda. ("Medical")	Indireto	100,00%	65,50%
Logicom Logística e Transporte Ltda. ("Logicom")	Indireto	100,00%	65,50%
Art Médica Comércio e Representações de Produtos Hospitalares Ltda. ("Art Médica")	Indireto	100,00%	
Procifar Distribuidora Ltda. ("Procifar")	Indireto	70,27%	
Vital Materiais Especiais Eireli. ME. ("Vital")	Indireto	70,27%	

Durante o período findo em 30 de junho de 2020 a Companhia aumentou, via aquisição, sua participação na NCH e conseqüentemente nas suas controladas indiretas MCM, Tino, Makau, Commed, Kauman, Madial e Lgicom, conforme divulgado na Nota Explicativa 10(e).

Controlada direta - NCH

A NCH tem como objeto social o comércio atacadista de materiais hospitalares, médico, odontológico, ortopédico, de medicamentos farmacêuticos e produtos saneantes domissanitários, além de serviços logísticos destinados a atender as necessidades das operações principais acima. Adicionalmente, a NCH possui investimentos societários e é a controladora direta ou indireta de todas as demais controladas da Companhia.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas

As controladas Tino e Makau têm como objeto social participação no capital de outras sociedades. A Logicom possui como objeto social a prestação de serviços de logística em geral. As demais controladas possuem como objeto social o comércio atacadista de materiais hospitalares, médico, odontológico, ortopédico, de medicamentos farmacêuticos e produtos saneantes domissanitários, além de serviços logísticos destinados a atender as necessidades das operações de comercialização.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia. A equivalência patrimonial é calculada na mesma data do balanço da Companhia.

Eliminações

As transações realizadas no período entre as empresas do Grupo, assim como os saldos dessas na data do balanço, são eliminados na consolidação.

2.3 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Na combinação de negócios mencionadas na nota 10(a) participação de não controladores na adquirida foi mensurada aos valores justos. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades

2.4 Moeda funcional

A moeda funcional do Grupo é o real e todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais.

2.5 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado em até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

2.7 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. O Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 30 de junho de 2020, o Grupo possuía apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os principais ativos financeiros do Grupo em 30 de junho de 2020, eram representados por caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, contas e receber, depósitos judiciais e outros ativos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram

O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Para contas a receber de clientes, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas e empréstimos a diretores, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes (vide Nota 5).

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. O Grupo não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivo financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Informações adicionais são apresentadas na Nota 15.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8 Receita de contrato com cliente

O Grupo fornece, substancialmente, equipamentos e insumos hospitalares. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

As divulgações de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à receita de contrato com cliente são apresentadas na Nota 3.

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

A Administração do Grupo entende que não há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisaria ser alocada.

Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável. Os contatos com clientes do grupo não possuem componentes de financiamento significativos, contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente, ou contraprestação variável.

2.9 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.10 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras levantadas na mesma data-base da Controladora, conforme demonstrado na Nota 10.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Em 30 de junho de 2020, os principais ativos intangíveis (Nota 12) do Grupo eram os seguintes:

a) **Ágio**

Derivados de combinação de negócios e possuem vida útil indefinida (Nota 2.3)

b) **Carteira de clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da combinação de negócios (Nota 12). As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por *impairment* se necessário.

c) **Licenças de *softwares***

São capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

2.13 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14 Arrendamentos

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) – Arrendamentos/IFRS 16, a partir da data de transição (Nota 2.20) que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo completo de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. O Grupo optou por utilizar o expediente prático de transição para não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Em vez disso, o Grupo aplicou a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. O Grupo também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas gerais e administrativas.

2.16 Demais receitas, custos das vendas e despesas

As demais receitas, custos das vendas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.17 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.18 Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação no resultado tem como base os resultados alcançados por cada companhia do Grupo e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

O Grupo não possui outros benefícios pós emprego, tais como assistência médica pós-aposentadoria, previdência complementar etc.

2.19 Demais receitas, custos das vendas e despesas

As demais receitas, custos das vendas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.20 Adoção inicial das práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS

2.20.1 Fundamentação da transição

a) Aplicação do CPC 37 (R1) (IFRS 1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 são as primeiras preparadas pelo Grupo considerando o conjunto de Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC e IASB.

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, de 1º de janeiro de 2019 (data de transição adotada pelo Grupo) foram preparadas de acordo com o CPC 37 (R1) (IFRS 1). O Grupo aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva contidas no CPC 37/IFRS1. Também foram efetuados outros ajustes requeridos por esses pronunciamentos.

b) Isenções da aplicação retrospectiva selecionadas pelo Grupo

O CPC 37 (R1) (IFRS 1) permite às companhias a adoção de certas isenções voluntárias. A administração do Grupo efetuou análise de todas as isenções voluntárias e adotou a utilização das seguintes isenções opcionais de aplicação retrospectiva:

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Isenção de combinação de negócios

O Grupo aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2019, data de transição. Na data de transição, não havia ativos e passivos a serem excluídos por não serem qualificados como tal no CPC e IFRS decorrente de combinações de negócios anteriores.

(ii) Isenção do valor justo como custo presumido (*deemed cost*)

Todos os ativos imobilizados existentes na data de transição, foram adquiridos pelo grupo durante o exercício anterior (ano de 2018). Por consequência o Grupo não efetuou ajuste de custo atribuído por considerar que o valor de aquisição representa o valor justo na data da adoção inicial.

(iii) Isenção para arrendamento

O Grupo optou por adotar a abordagem retrospectiva ajustada aos contratos de arrendamento, com exceção para itens de imateriais ou com período de contrato inferior a 12 meses, conforme previsto no CPC 37 (R1) (IFRS 1) em relação aos arrendamentos tendo como base a prática contábil instituída pelo CPC 6 (R2), descrita na Nota 2.14.

As outras isenções não se aplicaram ao Grupo ou seus impactos não foram considerados significativos em relação ao padrão contábil anterior.

c) Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Grupo

(i) Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em de 1º janeiro, 30 de junho e 31 de dezembro de 2019 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Pequenas e Médias Empresas (“CPC PME”), após os efeitos para refletir qualquer ajuste de política contábil.

As estimativas usadas pelo Grupo para apresentar suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020 de acordo com IFRS/CPC, refletem as condições existentes em de 1º janeiro de 2019 (data da transição), 30 de junho e 31 de dezembro de 2019.

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao CPCP PME.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20.2 Reconciliação

2.20.2.1 Balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019

	Controladora			Consolidado		
	PME	Ajuste	IFRS/CPC	PME	Ajuste	IFRS/CPC
Ativo circulante	7.943	-	7.943	84.153	-	84.153
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	-	-	267	-	267
Investimentos	88.240	-	88.240	-	-	-
Imobilizado	97	-	97	9.078	-	9.078
Intangível	-	-	-	29.515	-	29.515
Direito de uso (i)	-	-	-	-	7.512	7.512
	88.337	-	88.337	38.860	7.512	46.372
Total do ativo	96.280	-	96.280	123.013	7.512	130.525
Passivo circulante						
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	-	-	2.103	2.103
Demais passivos circulantes	40.077	-	40.077	53.898	-	53.898
	40.077	-	40.077	53.898	2.103	56.001
Passivo não circulante						
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	-	-	5.409	5.409
Demais passivos não circulantes	18.177	-	18.177	134	-	134
Total do passivo	18.177	-	18.177	134	5.409	5.543
Patrimônio líquido						
Capital social	59.500	-	59.500	59.500	-	59.500
Reservas de capital	(1.830)	-	(1.830)	(1.830)	-	(1.830)
Prejuízos acumulados	(19.644)	-	(19.644)	(19.644)	-	(19.644)
Participação não controladores	-	-	-	30.955	-	30.955
	38.026	-	38.026	68.981	-	68.981
Total do passivo e do patrimônio líquido	96.280	-	96.280	123.013	7.512	130.525

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20.2.2 Balanço patrimonial e demonstração do resultado em 30 de junho de 2019

	Controladora			Consolidado		
	PME	Ajuste	IFRS/CPC	PME	Ajuste	IFRS/CPC
Ativo circulante	6.145	-	6.145	125.024	(526)	124.498
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	-	-	5.474	-	5.474
Investimentos (ii)	83.475	4.693	88.168	-	-	-
Imobilizado	160	-	160	8.813	-	8.813
Intangível (iii)	-	-	-	72.698	6.055	78.753
Direito de uso (i)	-	-	-	-	7.076	7.076
	83.635	4.693	88.328	86.985	13.131	100.116
Total do ativo	89.780	4.693	94.473	212.009	12.605	224.614
Passivo circulante						
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	-	-	2.084	2.084
Demais passivos circulantes	20.928	-	20.928	103.725	-	103.725
	20.928	-	20.928	103.725	2.084	105.809
Passivo não circulante						
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	-	-	5.627	5.627
Demais passivos não circulantes	-	-	-	8.458	-	8.458
	-	-	-	8.458	5.627	14.085
Total do passivo	20.928	-	20.928	112.183	7.711	119.894
Patrimônio líquido						
Capital social	99.700	-	99.700	99.700	-	99.700
Reservas de capital	(1.830)	-	(1.830)	(1.830)	-	(1.830)
Prejuízos acumulados (i) (ii) (iii)	(29.018)	4.693	(24.325)	(29.018)	4.693	(24.325)
Participação não controladores (i) (ii) (iii)	-	-	-	30.974	201	31.175
	68.852	4.693	73.545	99.826	4.894	104.720
Total do passivo e do patrimônio líquido	89.780	4.693	94.473	212.009	12.605	224.614

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	PME	Ajuste	IFRS/CPC	PME	Ajuste	IFRS/CPC
Receita líquida	-	-	-	115.138	-	115.138
Custo das vendas	-	-	-	(86.625)	-	(86.625)
Lucro bruto	-	-	-	28.513	-	28.513
Despesas operacionais						
Despesas de vendas	-	-	-	(18.801)	-	(18.801)
Despesas gerais e administrativas	(4.764)	-	(4.764)	(14.102)	(949)	(15.051)
Resultado de equivalência patrimonial (i) (ii) (iii)	(454)	383	(71)	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas (i) (iii)	(4.345)	4.310	(35)	(5.123)	6.255	1.132
	(9.563)	4.693	(4.870)	(38.026)	5.306	(32.720)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	193	-	193	729	-	729
Despesas financeiras	(4)	-	(4)	(1.029)	(412)	(1.441)
	189	-	189	(300)	(412)	(712)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	458	-	458
Prejuízo em 30 de junho de 2019	(9.374)	4.693	(4.681)	(9.355)	4.894	(4.461)

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20.2.3 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019

	Controladora			Consolidado		
	PME	Ajuste	IFRS/CPC	PME	Ajuste	IFRS/CPC
Ativo circulante	3.429	-	3.429	126.935	-	126.935
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	420	-	420	1.915	-	1.915
Investimento (i) (ii) (iii)	76.355	7.030	83.385	-	-	-
Imobilizado	141	-	141	13.156	-	13.156
Intangível (i)	-	-	-	71.695	8.557	80.252
Direito de uso (ii)	-	-	-	-	10.852	10.852
	76.916	7.030	83.946	86.766	19.409	106.175
Total do ativo	80.345	7.030	87.375	213.701	19.409	233.110
Passivo circulante						
Arrendamentos a pagar no circulante (ii)	-	-	-	-	3.155	3.155
Demais passivos circulantes	23.696	-	23.696	105.893	-	105.893
	23.696	-	23.696	105.893	3.155	109.048
Passivo não circulante						
Arrendamentos a pagar no não circulante (ii)	-	-	-	-	8.699	8.699
Demais passivos não circulantes	-	-	-	25.924	-	25.924
	-	-	-	25.924	8.699	34.623
Total do passivo	23.696	-	23.696	131.817	11.854	143.671
Patrimônio líquido						
Capital social	99.700	-	99.700	99.700	-	99.700
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.810)	-	(2.810)	(2.810)	-	(2.810)
Prejuízos acumulados (i) (ii)	(40.241)	7.030	(33.211)	(40.241)	7.030	(33.211)
Participação não controladores (i) (ii)	-	-	-	25.235	525	25.760
	56.649	7.030	63.679	81.884	7.555	89.439
Total do passivo e do patrimônio líquido	80.345	7.030	87.375	213.701	19.409	233.110

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20.2.4 Legendas das reconciliações

- (i) Os ajustes referentes aos efeitos do reconhecimento de arrendamento mercantil conforme CPC 6 (R2) mencionados na Nota 2.14.
- (ii) Refere-se aos reflexos dos ajustes (i) e (iii) nas controladas na equivalência patrimonial dos investimentos da Companhia; e
- (iii) As práticas contábeis anteriormente adotadas (PME) requerem que os ágios derivados de combinações de negócios fossem amortizados, contudo sob o IFRS/CPC os ágios não são amortizados, mas sim anualmente testado para averiguar a existência de *impairment* (Nota 2.3). Os ajustes referem a reversão dessas amortizações.

2.20.2.5 Demonstração dos fluxos de caixa e resultado abrangente do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

Os ajustes de reconciliação para adequar as práticas contábeis antes adotadas (CPC PME) para os CPC/IFRS não alteram os totais das atividades dos fluxos de caixa, por representarem apenas reclassificações dentro do próprio grupo de atividades (operacionais, de investimento ou financiamentos), ou, ainda, representaram mudanças consideradas não significativas nesses totais; motivo pelo qual a apresentação de sua reconciliação não se fez necessária.

Em relação ao resultado abrangente, as alterações são idênticas às apresentadas na conciliação da demonstração do resultado do período.

2.21 Novas normas e interpretações

As novas normas e interpretações ou alterações de normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor. Presentemente, a avaliação preliminar da administração é que esses novos pronunciamentos não resultarão em efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Controladora e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") - *impairment*

A PECLD é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com expectativa de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, históricos e outras características.

b) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A revisão da vida útil dos ativos do Grupo é avaliada anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

d) Provisão para contingências

O Grupo é parte de alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Provisão para perdas de estoque

Provisão para perdas de estoque, é reconhecida para refletir as prováveis perdas no valor de realização, obsolescência ou qualquer outra redução no valor dos estoques do Grupo. Esta avaliação no mínimo semestralmente.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de riscos é realizada pela administração do Grupo que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação.

Nesse contexto, o Grupo mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco de volatilidade do mercado de produtos*

As controladas revendem materiais médico hospitalares que estão sujeitos ao risco de flutuação de preço e à concentração de fornecedores. A administração do Grupo monitora regularmente a variação de preços desses produtos e busca constantemente a diversificação de seu portfólio.

ii) Risco de moeda

O Grupo avalia que não há a riscos significativos de exposição de moeda estrangeira, uma vez que a maioria das transações são realizadas no mercado nacional e não são atreladas à estrangeira.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os únicos saldos em aberto cujas transações estão vinculadas a moeda estrangeira, referem - se a contas a pagar a fornecedores demonstrada na Nota 14(f).

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Com relação ao risco de crédito de clientes o Grupo avalia, mensalmente, o risco de crédito associado a cada um deles, e sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado, que é avaliado em conjunto com cada pedido de vendas emitido.

c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias (i) de caixa mínimo e (ii) para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas diariamente pela administração, com o objetivo de mitigar qualquer risco de liquidez.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seus recursos são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e atualização, eram obtidos substancialmente com capital aportado pelo Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimentos em Participações até 30 de junho de 2020, quando o controle da Companhia foi adquirido pela Elfa Medicamentos S.A.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria e classificação

	Classifi- cação	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2020
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	220	144	6.484	1.549
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	268	2.910	36.257	18.695
Títulos e valores mobiliários	(ii)	-	-	181.700	-
Contas a receber de clientes	(i)	-	-	77.540	48.388
Partes relacionados	(i)	10	420	-	365
Depósitos judiciais	(i)	-	-	471	39
Outros ativos	(i)	140	152	2.093	1.640
		<u>638</u>	<u>3.626</u>	<u>304.545</u>	<u>70.676</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores	(iii)	114	78	55.076	61.576
Empréstimos e financiamentos	(iii)	-	-	27.434	11.469
Títulos a pagar pela aquisição de investimento	(iii)	13.000	18.200	57.714	22.788
Partes relacionadas	(iii)	3.256	3.256	4.392	4.344
Arrendamentos a pagar	(iii)	-	-	12.918	11.854
Outros passivos	(iii)	-	-	6.108	6.559
		<u>16.370</u>	<u>21.534</u>	<u>163.642</u>	<u>118.590</u>
Classificação					
(i) Ativos ao custo amortizado					
(ii) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado					
(iii) Passivos ao custo amortizado					

Todos ativos e passivos financeiros do Grupo são classificados como nível 2, como definido na Nota 2.6.

6. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com títulos e valores mobiliários.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2020
Caixa e bancos	220	144	6.484	1.549
Aplicações financeiras (i)	268	2.910	36.257	18.695
Caixa e equivalentes de caixa	488	3.054	42.741	20.244
Títulos e valores mobiliários (ii)	-	-	181.700	-
	<u>488</u>	<u>3.054</u>	<u>224.441</u>	<u>20.244</u>

- (i) Correspondem, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário - CDB, com liquidez abaixo de 90 dias e sem o risco de alteração significativa de mudança de valor. Possuem remuneração indexada à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (ii) Referem-se as cotas adquiridas do Fundo Santander Argo Cash Management Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento, correspondem a aplicações em um fundo de investimentos multimercado crédito privado, exclusivo às empresas do Grupo, devidamente registrado junto a CVM. As cotas não têm prazo de vencimento, sendo resgatáveis a qualquer momento conforme as necessidades de liquidez do Grupo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, Títulos do Tesouro e outros fundos conforme previsto em sua política de investimentos.

Em 30 de junho de 2020, os valores classificados como títulos e valores mobiliários referem-se a recursos destinados a investimentos.

7. Contas a receber de clientes - Consolidado

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber de clientes - Mercado privado	65.476	37.874
Contas a receber de clientes - Empresas públicas	21.968	13.149
(-) PECLD	(9.904)	(2.635)
	<u>77.540</u>	<u>48.388</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, está representada abaixo:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer	56.837	38.127
Vencidas		
Até 30 dias	9.317	6.172
de 31 a 90 dias	7.984	4.298
de 91 a 180 dias	5.644	1.663
Acima de 181 dias	7.662	763
	<u>30.607</u>	<u>12.896</u>
	<u>87.444</u>	<u>51.023</u>

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, está representada abaixo:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do exercício	(2.635)	(1.540)
Provisão proveniente da combinação de negócios	(5.889)	-
Complemento de provisão	(1.380)	(1.095)
Saldo no final do período/exercício	<u>(9.904)</u>	<u>(2.635)</u>

8. Estoques - Consolidado

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2020
Mercadoria para revenda	81.005	58.639
Estoque em poder de terceiros	13.780	-
Material de consumo	83	-
(-) Provisão para estoques obsoletos	(5.496)	(5.773)
	<u>89.372</u>	<u>52.866</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para estoques obsoletos, está representada abaixo:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Saldo no início do exercício	(5.773)	(181)
Reversão (complemento) de provisão	<u>277</u>	<u>(5.592)</u>
Saldo no final do período/exercício	<u>(5.496)</u>	<u>(5.773)</u>

9. Partes relacionadas

a) Saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
No ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Commed	10	420	-	-
Acionista pessoa física	-	-	-	365
	<u>10</u>	<u>420</u>	<u>-</u>	<u>365</u>
No passivo circulante				
Partes relacionadas				
Pátria Investimentos S.A. (i)	3.256	3.256	3.256	3.256
Acionista pessoa física	-	-	1.136	1.088
Títulos a pagar pela aquisição de investimento (ii)	-	18.200	-	-
	<u>3.256</u>	<u>21.456</u>	<u>4.392</u>	<u>4.344</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os saldos registrados representam despesas incorridas pelo Pátria Investimentos S.A. em exercícios anteriores, por conta e ordem da Companhia e que serão reembolsadas por ela.
- (ii) Em 2019, correspondia às parcelas da contraprestação devidas pela Companhia a sua controlada NCH, as quais foram realizadas durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2020.

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019, não ocorreram transações com partes relacionadas com impacto no resultado.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração está representado pelos diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados em 2020, a título de pró-labore, incluindo os encargos sociais correlatos, foi de R\$ 2.821 (2019 - R\$ 2.867) no consolidado.

10. Investimentos

a) Informações sobre a controlada direta - NCH

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Quantidade de ações possuídas	8.047.376	1.873.454
Percentual de participação	100%	65,50%
Capital social	350.468	76.568
Prejuízo do período	(2.531)	(10.250)
Patrimônio líquido em	328.480	56.466
Capital social a ser integralizado conforme combinação de negócios		18.200

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do período na controlada direta - NCH

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldo no início do exercício	48.908	53.761
Ganho de capital decorrente de transação entre acionistas (i)	442	-
Aumento de capital mediante a subscrição de novas ações, líquido da perda apurada (ii)	16.132	-
Aquisições de participação em controlada (iii)	26.844	-
Capital integralizado (iv)	238.700	-
Realização AVP sobre o capital a integralizar	-	1.861
Outros ajustes de participação societária	(772)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.774)	(6.714)
	<u>328.480</u>	<u>48.908</u>
Ágio na aquisição de participação societária	34.477	34.477
Saldo no final do período/exercício	<u>362.957</u>	<u>83.385</u>

c) Resumo das informações financeiras da controlada direta

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada direta da Companhia:

i) Balanço patrimonial sintético

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Ativo		
Circulante	309.853	86.735
Não circulante	148.200	77.360
	<u>458.053</u>	<u>164.095</u>
Passivo		
Circulante	99.881	69.470
Não circulante	29.692	38.159
	<u>129.573</u>	<u>107.629</u>
Patrimônio líquido	<u>328.480</u>	<u>56.466</u>
Passivo e patrimônio líquido	<u>458.053</u>	<u>164.095</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Resumo das informações financeiras da controlada direta--Continuação

Demonstração do resultado de período de seis meses findos em:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Receitas	116.888	95.582
Custos das vendas	<u>(85.786)</u>	<u>(73.152)</u>
Lucro bruto	31.102	22.430
Despesas com vendas, administrativas e outras, líquidas	(32.009)	(23.519)
Resultado financeiro	(1.456)	113
Resultado de participações societárias	1.144	342
Tributos sobre lucro	<u>(1.312)</u>	<u>525</u>
Prejuízo do período findo em junho de	<u>(2.531)</u>	<u>(109)</u>

e) Movimentação da participação na controlada direta

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Participação no início do exercício	65,50%	65,50%
Transferência de participação em 2 de janeiro de 2020 (i)	0,59%	
Aumento de participação na subscrição de ações em 28 de fevereiro de 2020 (ii)	3,96%	
Aquisição de participação de acionistas minoritários (iii)	<u>29,95%</u>	
Participação final do período/exercício	<u>100,00%</u>	<u>65,50%</u>

- (i) Em 2 de janeiro de 2020 a Companhia foi indenizada pelos acionistas minoritários da NCH, em função de dispositivo constante do contrato de compra e venda de participação societária firmado entre as partes, com relação a gastos incorridos pela Companhia, e de responsabilidade dos antigos controladores/ acionistas minoritários. A indenização ocorreu por meio da transferência de 16.942 ações da NCH para a Companhia, aumentando sua participação de 65,50% para 66,09%. O referido aumento de 0,59% de participação representou um ganho de capital da Companhia, bem como uma perda de capital dos acionistas minoritários, no valor de R\$ 442, pela variação na participação relativa entre ambos.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em 26 de fevereiro de 2020, conforme ratificado pela ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 24 de junho de 2020, a Companhia efetuou aumento de capital social na NCH, no montante de R\$ 18.800, mediante a emissão de 378.720 novas ações daquela controlada. A referida integralização ocorreu de forma unilateral, uma vez que os demais acionistas da NCH (minoritários) renunciaram ao direito de preferência e não participaram dessa operação; assim, houve uma pequena diluição dos mesmos e a Companhia aumentou sua participação relativa em 3,96%, passando a ter 70,06%. Tendo em vista o valor patrimonial da NCH na data da integralização e o montante desembolsado, a Companhia apurou perda de capital em relação ao excedente do valor patrimonial, no montante de R\$ 2.668, que representou um ganho aos acionistas minoritários neste mesmo valor. Dessa forma, o incremento líquido na movimentação do investimento da Companhia na controlada direta NCH foi de R\$ 16.132.
- (iii) Em 25 de junho de 2020 a Companhia adquiriu a participação societária remanescente que os acionistas minoritários detinham da NCH. A referida operação representou a aquisição de 969.730 ações, equivalentes a 29,95%, elevando a participação da Companhia para 100% (controle integral). A contraprestação considerada na data da transação foi de R\$ 63.000, sendo R\$ 50.000 pagos à vista aos minoritários e o saldo remanescente de R\$ 13.000 (Nota 18) a serem pagos em três parcelas anuais em junho de cada ano, indexadas à variação do CDI, sendo a primeira de R\$ 3.000 em junho de 2020 e as demais de R\$ 5.000 em junho de 2021 e 2022. Em linha com as alterações de participação comentadas acima na controlada direta, e que não alteram o *status* de controle, a diferença entre o valor da contraprestação e o valor patrimonial da NCH na data da transação foi considerada como ágio em transação de capital, no montante de R\$ 36.156, e, assim, registrado diretamente no patrimônio líquido da Companhia.
- (iv) Entre 26 e 30 de junho de 2020, a Companhia aumentou o capital social da NCH, no montante total de R\$ 238.700, mediante a emissão de 4.808.530 novas ações. O referido aumento não gera variação na participação societária da Companhia, uma vez que esta já exercia o controle integral da NCH.

f) **Combinação de negócios no exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

Em 4 de Abril de 2019, a investida NCH, adquiriu 100% do Patrimônio Líquido das *holdings* Tino e Makau.

As *holdings* adquiridas, são investidoras nas seguintes empresas Commed, Kaumam, Medical e Logicom.

Conforme contrato de compra e venda de ações e outras avenças, o valor da transação foi de R\$ 38.377, sendo R\$ 16.577 pago integralmente na data de transferência das ações, ao vendedor, e o montante restante de R\$ 21.800, serão pagos em 5 parcelas, de acordo com a data de aniversário da transação. As parcelas restantes serão corrigidas pelo CDI.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Grupo contratou especialistas para a mensuração de ativos e passivos dessa controlada a valor justo, os quais forma mesurados com apresentado abaixo:

	<u>R\$</u>
Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.125
Contas a receber	10.263
Estoques	15.333
Adiantamentos a fornecedores	1.518
Outros ativos	249
Imobilizado	680
Intangível	10.117
Fornecedores	(9.729)
Empréstimos e financiamentos	(9.898)
Obrigações trabalhistas	(5.086)
Obrigações tributárias e parcelamentos	(1.627)
Adiantamentos de terceiros	(4.043)
Outros passivos	(742)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.440)</u>
Valor total dos ativos identificáveis, líquidos	4.720
Ágio na aquisição	<u>33.657</u>
Valor justo da contraprestação paga/a pagar, na aquisição	<u><u>38.377</u></u>

g) Combinação de negócios no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020

g.1) Aquisição Procifar

Em 16 de novembro de 2019, a investida NCH, firmou acordo para aquisição 70,27% do patrimônio líquido da Procifar, incluindo sua controlada integral Vital. Após finalizada a condições precedentes a transação foi concluída de 24 de janeiro de 2020, porém, considerada 31 de janeiro de 2020 como data de conveniência para fins de alocação do preço de compra.

O valor justo da contraprestação foi de R\$ 22.600, sendo que R\$ 10.000 foram integralizados no capital social da Procifar na data do fechamento, R\$ 7.000 foram pagos aos vendedores entre janeiro e abril de 2020 e o saldo remanescente R\$ 5.600 a ser pago até 2028 com atualização indexada à variação do CDI (Nota 18).

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Grupo contratou especialistas para a mensuração de ativos e passivos dessa controlada a valor justo, cujo trabalho está em andamento. Em 30 de junho de 2020, para fins de apresentação dessas demonstrações financeiras, foi apurado preliminarmente os montantes como apresentado abaixo:

	<u>R\$</u>
Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	7.177
Contas a receber	10.782
Estoques	13.409
Partes relacionadas	5.047
Imobilizado	221
Direito de uso	1.954
Intangível	2.093
Outros ativos	1.041
Fornecedores	(6.583)
Salários e encargos sociais	(829)
Empréstimos e financiamentos	(6.581)
Partes relacionadas	(5.086)
Tributos a recolher	(1.272)
Tributos parcelados	(1.434)
Arrendamentos a pagar	(1.975)
Tributos diferidos	(712)
Outros passivos	(351)
	<u>16.901</u>
Valor total dos ativos, líquidos da investida	16.901
% da participação societária adquirida	<u>70,27%</u>
Valor justo da parcela dos ativos líquidos adquiridos	11.876
Ágio (<i>goodwill</i>) apurado na aquisição	<u>10.724</u>
Valor justo da contraprestação paga/a pagar, na aquisição	<u>22.600</u>

g.2) Aquisição Art Médica

Em 18 de fevereiro de 2020, a investida NCH, firmou acordo para aquisição do controle integral da Art Médica. A data de fechamento da transação foi em 26 de junho de 2020, porém, considerada 30 de junho de 2020 como data de conveniência para fins de alocação do preço de compra.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo da contraprestação foi de R\$ 42.000, sendo que R\$ 26.000 foram pagos na data do fechamento e R\$ 16.000 a serem pagos aos vendedores até 2025 com atualização indexada à variação do CDI (Nota 18). Deste total a pagar, o montante de R\$ 10.000 é relativo a parcela do preço de aquisição condicionada ao atingimento de determinadas metas definidas em contrato (“*Earn-out*”).

A Administração do Grupo contratou especialistas para a mensuração de ativos e passivos dessa controlada a valor justo, cujo trabalho está em andamento. Em 30 de junho de 2020, para fins de apresentação dessas demonstrações financeiras, foi apurado preliminarmente os valores abaixo:

	<u>R\$</u>
Valor dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, na data da transação	
Caixa e equivalentes de caixa	3.119
Contas a receber	6.597
Estoques	12.663
Imobilizado	61
Outros ativos	1.702
Fornecedores	(6.140)
Salários e encargos sociais	(1.477)
Tributos a recolher	(613)
Outros passivos	(544)
	<hr/>
Valor total dos ativos, líquidos da investida	15.368
Ágio (<i>goodwill</i>) apurado na aquisição	26.632
	<hr/>
Valor justo da contraprestação paga/a pagar, na aquisição	<u>42.000</u>

h) Geral

Em todas as combinações de negócios a participação de minoritários, quando aplicável, foi mensurada a valor justo. Os saldos de tributos diferidos, quando aplicável, reconhecido de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, referem-se fundamentalmente aos efeitos contábeis da mais valia reconhecida dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os custos incorridos nas combinações de negócios em 2020 e 2019 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

Os saldos a pagar das combinações de negócios em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão apresentados na Nota 18.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Balanco patrimonial e demonstração de resultado das controladas indiretas

Saldos em 30 de junho de 2020										
	MCM	Tino	Makau	Commed	Medical	Kauman	Logicom	Procifar	Vital	Art Médica
Ativo										
Circulante	157	-	-	28.565	1.899	489	2	31.522	11.999	24.081
Não circulante		353	353	3.141	138	6	50	4.858	96	61
	<u>157</u>	<u>353</u>	<u>353</u>	<u>31.706</u>	<u>2.037</u>	<u>495</u>	<u>52</u>	<u>36.380</u>	<u>12.095</u>	<u>24.142</u>
Passivo										
Circulante	7.287	5	62	25.190	1.548	617	5	15.200	9.150	8.703
Não circulante	-	-	-	5.637	-	-	-	2.541	457	72
	<u>7.287</u>	<u>5</u>	<u>62</u>	<u>30.827</u>	<u>1.548</u>	<u>617</u>	<u>5</u>	<u>17.741</u>	<u>9.607</u>	<u>8.775</u>
Patrimônio líquido	<u>(7.130)</u>	<u>348</u>	<u>291</u>	<u>879</u>	<u>489</u>	<u>(122)</u>	<u>47</u>	<u>18.639</u>	<u>2.488</u>	<u>15.367</u>
	<u>157</u>	<u>353</u>	<u>353</u>	<u>31.706</u>	<u>2.037</u>	<u>495</u>	<u>52</u>	<u>36.380</u>	<u>12.095</u>	<u>24.142</u>

Demonstração do resultado no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020										
Receitas de vendas	241	-	-	31.328	1.297	649	-	31.712	7.229	34.518
Lucro (prejuízo) do período (i) (ii)	<u>(752)</u>	<u>(150)</u>	<u>(147)</u>	<u>(139)</u>	<u>55</u>	<u>(193)</u>	<u>(16)</u>	<u>3.396</u>	<u>821</u>	<u>1.151</u>

Saldos em 31 de dezembro de 2019							
	MCM	Tino	Makau	Commed	Medical	Kauman	Logicom
Ativo							
Circulante	267	-	1	31.777	2.430	713	-
Não circulante	36	1.204	1.204	1.186	156	7	65
	<u>303</u>	<u>1.204</u>	<u>1.205</u>	<u>32.963</u>	<u>2.586</u>	<u>720</u>	<u>65</u>
Passivo							
Circulante	6.916	9	74	27.731	1.858	649	19
Não circulante	-	-	-	3.643	26	-	-
	<u>6.916</u>	<u>9</u>	<u>74</u>	<u>31.374</u>	<u>1.884</u>	<u>649</u>	<u>19</u>
Patrimônio líquido	<u>(6.613)</u>	<u>1.195</u>	<u>1.131</u>	<u>1.589</u>	<u>702</u>	<u>71</u>	<u>46</u>
	<u>303</u>	<u>1.204</u>	<u>1.205</u>	<u>32.963</u>	<u>2.586</u>	<u>720</u>	<u>65</u>

Demonstração do resultado no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019							
Receitas de vendas	141	-	-	18.854	44	734	-
Lucro (prejuízo) do período	<u>(689)</u>	<u>515</u>	<u>516</u>	<u>1.077</u>	<u>46</u>	<u>(53)</u>	<u>(29)</u>

- (i) Conforme informado na Nota 10(h.1), a aquisição do controle da Procifar e da Vital ocorreu em 31 de janeiro de 2020, motivo pelo qual a revisão dos auditores independentes no contexto das demonstrações financeiras intermediárias como um todo contemplou apenas o período pós aquisição
- (ii) Conforme informado na Nota 10(h.2), a aquisição do controle da ArtMédica ocorreu em 30 de junho de 2020, motivo pelo qual a revisão dos auditores independentes no contexto das demonstrações financeiras intermediárias como um todo contemplou apenas o período pós aquisição

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado - Consolidado

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Custo							
Saldo em 1° de janeiro de 2019	9.110	1.237	1.194	295	452	104	12.392
Saldo proveniente da aquisição de investida (nota 10(f))	590	1.542	148	43	305	-	2.628
Aquisições	1.480	5	1.140	-	127	434	3.186
Baixas	(5.270)	(10)	-	-	-	-	(5.280)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>5.910</u>	<u>2.774</u>	<u>2.482</u>	<u>338</u>	<u>884</u>	<u>538</u>	<u>12.926</u>
Depreciação							
Saldo em 1° de janeiro de 2019	(1.833)	(930)	(442)	(80)	(29)	-	(3.314)
Saldo proveniente da aquisição de investida (nota 10(f))	(288)	(1.357)	(54)	(16)	(233)	-	(1.948)
Depreciação	(550)	(123)	(97)	(15)	(15)	(11)	(811)
Baixas	1.950	10	-	-	-	-	1.960
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>(721)</u>	<u>(2.400)</u>	<u>(593)</u>	<u>(111)</u>	<u>(277)</u>	<u>(11)</u>	<u>(4.113)</u>
Valor residual	<u>5.189</u>	<u>374</u>	<u>1.889</u>	<u>227</u>	<u>607</u>	<u>527</u>	<u>8.813</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Total
Custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2020	10.749	2.063	2.530	239	907	924	17.412
Saldo proveniente da aquisição de investida (nota 10(g))	1.955	542	140	1	24	-	2.662
Aquisições	839	189	16	101	574	68	1.787
Baixas	(149)	(55)	-	-	-	(111)	(315)
Saldos em 30 de junho de 2020	13.394	2.739	2.686	341	1.505	881	21.546
Depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(1.875)	(1.658)	(290)	(44)	(342)	(47)	(4.256)
Saldo proveniente da aquisição de investida (nota 10(g))	(1.945)	(341)	(72)	(1)	(21)	-	(2.380)
Depreciação	(545)	(57)	(106)	(13)	(94)	(46)	(861)
Baixas	108	55	-	-	-	5	168
Saldos em 30 de junho de 2020	(4.257)	(2.001)	(468)	(58)	(457)	(88)	(7.329)
Valor residual	9.137	738	2.218	283	1.048	793	14.217
Taxas anuais médias de depreciação	10%	20%	10%	10%	10%	10%	

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível - Consolidado

	Ágio	Marcas e patentes	Software	Carteira de clientes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	29.463	1	51	-	29.515
Ágio pela aquisição da Commed (Nota 10(f))	33.657	-	-	10.117	43.774
Outras adições	5.014	-	746	-	5.760
Amortização	-	-	(26)	(270)	(296)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>68.134</u>	<u>1</u>	<u>771</u>	<u>9.847</u>	<u>78.753</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	68.139	4	2.752	9.357	80.252
Ágio aquisição Procifar (Nota 10(g.1))	10.724	-	0	2.093	12.817
Ágio aquisição Art Médica (Nota 10(g.2))	26.632	-	-	-	26.632
Adições	-	-	1.099	-	1.099
Amortização	-	-	(376)	(337)	(713)
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>105.495</u>	<u>4</u>	<u>3.475</u>	<u>11.113</u>	<u>120.087</u>
Taxa média anual de amortização	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25%</u>	<u>10%</u>	

13. Direito de uso e Arrendamento a pagar - Consolidado

Conforme descrito na Nota 2.14, o Grupo reconheceu o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 referente ao contrato de aluguel onde se encontram seus centros de distribuição. Dessa forma, a movimentação do direito de uso e dos arrendamentos a pagar durante o período/exercício foi:

i) Direito de uso

Saldo adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	7.512
Adições	513
Amortização	<u>(949)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>7.076</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	10.852
Saldo incorporado na aquisição de investida (Nota 10 (g.1))	1.954
Adições	159
Amortização	<u>(1.515)</u>
Saldo final	<u>11.450</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Arrendamentos a pagar

Saldo adoção inicial em 1° de janeiro de 2019	7.512
Adições	708
Pagamentos	(921)
Despesas financeiras	412
	<u>7.711</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	7.711
Saldo em 1° de janeiro de 2020	11.854
Saldo incorporado na aquisição de investida (Nota 10 (g.1))	1.975
Adições	173
Pagamentos	(1.803)
Despesas financeiras	719
	<u>12.918</u>
Saldo final	<u>12.918</u>

14. Fornecedores - Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Fornecedores em moeda nacional	114	78	49.822	61.576
Fornecedores em moeda estrangeira			5.254	
	<u>114</u>	<u>78</u>	<u>55.076</u>	<u>61.576</u>

15. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Modalidade	Encargos	Vencimento final	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
BNDES Progeren	5,38% a 6,03% a.a. + TJLP	2022	906	1.279
Capital de Giro	7,80% a 14,04% a.a.	2023	23.942	7.770
Duplicatas descontadas	0,70% a.m.	2020	2.586	2.420
			<u>27.434</u>	<u>11.469</u>
Saldo no passivo circulante			(20.891)	(10.671)
Saldo no passivo não circulante			<u>6.543</u>	<u>798</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Saldo no início do exercício	11.469	2.869
Saldo proveniente da aquisição de investida	6.581	9.898
Captações no exercício	21.098	
Juros provisionados no exercício	1.878	296
Amortização de principal no exercício	(12.353)	
Pagamento de juros	<u>(1.239)</u>	<u>(627)</u>
Saldo em	<u>27.434</u>	<u>12.436</u>

No decorrer do mês de julho de 2020, a Administração liquidou antecipadamente todos os empréstimos e financiamentos classificados como capital de giro e duplicatas descontadas. Os recursos utilizados nas liquidações são provenientes dos aumentos de capital divulgados na nota 20a.

Os empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 possuem como garantias cessão fiduciária de recebíveis.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas não possuem cláusulas restritivas específicas ("covenants") a serem cumpridas.

16. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Encargos sociais a pagar	544	102	5.059	1.871
Provisões de férias e 13º salário	172	97	5.007	2.990
Provisão para participação nos resultados	942	1.711	3.979	8.738
Salários e ordenados a pagar		104	1.157	1.864
Pró-labore a pagar			<u>61</u>	
	<u>1.658</u>	<u>2.014</u>	<u>15.263</u>	<u>15.463</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

i) Composição do saldo consolidado

	<u>30 de junho de 2020</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.243
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	<u>308</u>
	<u>1.551</u>

ii) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(4.851)	(4.681)	(2.097)	(4.919)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	1.649	1.592	713	1.672
Reconciliação para taxa efetiva:				
Diferenças permanentes			(1.961)	(915)
Resultado de equivalência patrimonial	603	24		
Créditos não registrados sobre prejuízos	<u>(2.252)</u>	<u>(1.616)</u>	<u>(1.336)</u>	<u>(299)</u>
			<u>(2.584)</u>	<u>458</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Títulos a pagar por aquisição de investimentos

Títulos a pagar referente a aquisições de investidas, conforme composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Parcela remanescente de aporte de capital NCH	-	18.200	-	-
Parcelas a pagar ao vendedor na aquisição de controlada:				
Grupo Commed (Nota 10(f))	-	-	23.048	22.788
NCH	13.000	-	13.000	-
Art Médica (Nota 10(g.2))	-	-	16.000	-
Procifar (Nota 10(g.1))	-	-	5.666	-
	13.000	18.200	57.714	22.788
Saldo no passivo circulante	(3.000)	(18.200)	(11.184)	(2.091)
Saldo no passivo não circulante	10.000	-	46.530	20.697

O vencimento por ano dos títulos a pagar referente a aquisições de investidas, conforme
composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	-	18.200	-	2.091
2021	3.000	-	14.185	4.182
2022	5.000	-	10.128	4.182
2023	5.000	-	13.228	6.273
2024	-	-	11.242	6.060
2025	-	-	8.131	-
2028	-	-	800	-
	13.000	18.200	57.714	22.788

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para contingências - Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a provisão para contingência reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas totalizava R\$ 129 (R\$ 1.610 em 31 de dezembro de 2019). O valor reconhecido refere-se a ações de natureza trabalhista para as quais a Administração, suportada pela por seus assessores legais, avaliou como provável a perda no processo. O montante de depósitos judiciais relacionados aos processos da Companhia é de R\$ 471 (2019 - R\$ 39).

Em 30 de junho de 2020 o Grupo possui processos cíveis, no montante de R\$ 2.328, para os quais a possibilidade de perda é considerada possível, motivo pelo qual não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 8 de fevereiro de 2019, conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 59.500 para R\$ 99.700, com um aumento efetivo de R\$ 40.200, mediante a emissão de 40.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1 por ação.

Em 16 de janeiro de 2020, conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 99.700 para R\$ 117.700, com um aumento efetivo de R\$ 18.000, mediante a emissão de 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1 por ação.

Em 23 de janeiro de 2020, conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 117.700 para R\$ 136.700, com um aumento efetivo de R\$ 19.000, mediante a emissão de 19.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1 por ação.

Em 8 de junho de 2020, conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 136.700 para R\$ 425.900, com um aumento efetivo de R\$ 289.200, mediante a emissão de 289.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1 por ação.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Destinação dos do lucro

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido apurado em cada exercício social encerrado, após a dedução dos montantes destinados à formação de reservas, legais ou estatutárias (quando aplicável), 1% (um por cento) será distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social da Companhia, a título de dividendo mínimo obrigatório. Adicionalmente, todas as ações ordinárias da Companhia participarão em igualdade de condições das distribuições de dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio.

c) Reservas de capital

O saldo classificado como Reservas de capital está representado por transações de capital entre acionistas. As transações reconhecidas nessa conta nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 estão divulgadas na nota 10(e).

21. Receita líquida - Consolidado

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2020	2019
Receita		
Vendas de mercadorias	225.061	135.456
Serviços prestados	248	154
Receita bruta	225.309	135.610
(-) Deduções das vendas		
Impostos sobre vendas	(34.160)	(17.458)
Devoluções de clientes	(13.715)	(3.014)
	(47.875)	(20.472)
Receita líquida	177.434	115.138

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas operacionais, por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Mercadorias para revenda	-	-	(125.715)	(86.531)
Despesas com pessoal	(949)	(2.318)	(22.085)	(15.198)
Serviços de terceiros	(409)	(1.281)	(6.871)	(3.938)
Bônus para executivos	(980)	707	(3.712)	(1.690)
Fretes e carretos	-	-	(3.075)	(1.859)
Pró-labore	(583)	(1.374)	(2.821)	(2.867)
Viagens e estadias	(56)	(262)	(1.926)	(1.533)
Comissões de vendas	-	-	(1.827)	(2.108)
Amortização direito de uso	-	-	(1.803)	(921)
Aluguéis	-	-	(1.679)	(731)
Amostras grátis, brindes e bonificações	-	-	(1.436)	(108)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.380)	(758)
Depreciações	(19)	(19)	(861)	(811)
Perdas estoque	-	-	(873)	-
Manutenção e conservação	(29)	-	(840)	(478)
Despesas com armazenagem	-	-	(835)	(570)
Taxas e impostos	(3)	(13)	(727)	(427)
Amortização carteira de clientes	-	-	(713)	-
Materiais de consumo e escritório	(44)	(5)	(471)	(269)
Combustíveis e lubrificantes	-	(16)	(436)	(367)
Telefone e internet	(21)	(35)	(421)	(1.078)
Energia elétrica, água e esgoto	-	-	(310)	(102)
Amortização de <i>software</i>	-	-	(298)	-
Correios	-	-	(97)	(156)
Seguros	(13)	(8)	(67)	(86)
Outras receitas (despesas e custos), líquidos	(12)	(174)	5.561	3.241
	<u>(3.118)</u>	<u>(4.798)</u>	<u>(175.718)</u>	<u>(119.345)</u>
Custo das vendas	-	-	(122.923)	(86.625)
Despesas comerciais	-	-	(27.333)	(18.801)
Despesas gerais e administrativas	(3.118)	(4.764)	(26.777)	(15.051)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	(34)	1.315	1.132
	<u>(3.118)</u>	<u>(4.798)</u>	<u>(175.718)</u>	<u>(119.345)</u>

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras decorrentes de:				
Rendimentos de aplicações financeiras	58	193	213	667
Descontos obtidos e outros	4	-	369	-
Juros ativos	-	-	137	62
	<u>62</u>	<u>193</u>	<u>719</u>	<u>729</u>
Despesas financeiras decorrentes de:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.878)	(296)
Despesas financeiras sobre arrendamentos a pagar	-	-	(719)	(412)
Despesas bancárias	-	-	(478)	-
Juros sobre títulos a pagar sobre aquisição de investimentos	-	-	(346)	(349)
Juros passivos	(2)	(5)	(332)	(27)
Descontos concedidos	-	-	(60)	(163)
IOF	-	-	-	(166)
Outras despesas financeiras	(20)	-	(719)	(28)
	<u>(22)</u>	<u>(5)</u>	<u>(4.532)</u>	<u>(1.441)</u>

24. Prejuízo básico e diluído, por lote de mil ações

O resultado básico é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações, conforme definição do CPC 41, em circulação durante o período.

Salus Latam Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado básico por ação e o resultado diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do período	(4.851)	(4.681)
Média ponderada do número de ações no período - Lote de mil ações	<u>164.125</u>	<u>90.538</u>
Prejuízo básico por lote de mil ações	<u>(29,56)</u>	<u>(51,70)</u>

25. Seguros

O Grupo mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (por exemplo: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos contratos de seguro, vigentes em 30 de junho de 2020, estão demonstradas abaixo:

<u>Finalidade do seguro</u>	<u>Importância segurada</u>
Incêndio, e explosão de bens do imobilizado (prédios/conteúdos)	57.013
Danos elétricos (prédios/conteúdos)	509
Impacto de veículos	400
Subtração de Bens (prédios/conteúdos)	193
Perda de aluguel	120
Despesas fixas	2.315
Tumulto, greve, <i>lock-out</i>	15
Responsabilidade civil	1.895
Quebra de vidros	20
Recomposição de registros e documentos	30
Lucros cessantes	750
Vendaval, furacão, ciclone, tornado e queda de granizo	525
Equipamentos eletrônicos sem cobertura de subtração	285

* * *